



ir

INTER-REFORMADOS

Os Reformados, Aposentados e Pensionistas estão a ser confrontados com um dos maiores ataques à sua sobrevivência por parte deste Governo PS/Sócrates com o apoio do PSD/Passos Coelho, que, em vez de ir buscar recursos aos mais ricos ou à Banca, penaliza uma das classes mais fragilizadas do País. Os ataques são direccionados essencialmente às áreas da saúde e da Segurança Social.

DIA DE INDIGNAÇÃO E DE PROTESTO DOS REFORMADOS

GRANDE MANIFESTAÇÃO NACIONAL

19 MARÇO

15 H

em LISBOA

CONCENTRAÇÃO DE REFORMADOS:
FRENTE AO FÓRUM PICOAS



Num país onde 1.897.321 reformados, onde 22% correm risco de pobreza e onde a pensão média é de €369,29, não é difícil dimensionar o impacto que este aumento tem num contexto de congelamento de pensões.

ESTAMOS CONTRA:

- Congelamento de todas as pensões de reforma
- Destruição do SNS – Serviço Nacional de Saúde
- Retirada ou diminuição dos apoios sociais
- Aumento do Custo de Vida

O PESO DO CUSTO DOS MEDICAMENTOS NAS PENSÕES

Em 17 de Setembro de 2010, o Governo alterou as regras de comparticipação do Estado nos medicamentos (Portaria 924-A/2010). As medidas anunciadas permitem ao Estado arrecadar milhões de euros por ano, esquecendo, no entanto, de modo insensível as suas repercussões junto dos utentes e particularmente dos reformados.

FIM DA GRATUIDADE DOS GENÉRICOS PARA REFORMADOS

Os reformados e pensionistas cujo rendimento anual não exceda 14 vezes o IAS (Indexante de Apoios Sociais) que há dois anos a esta parte se mantém nos €419,22, e que são mais de 1 milhão, passaram a pagar 5% pelos seus medicamentos.

ALTERAÇÕES NAS COMPARTICIPAÇÕES DOS GRUPOS DE MEDICAMENTOS

Do grupo de medicamentos que viram diminuir a comparticipação, fazem parte os anti-inflamatórios

não esteróides, os antiulcerosos e os antiácidos, medicamentos que são muito utilizados por pessoas idosas.

CONGELAMENTO DE TODAS AS PENSÕES DE REFORMA

Nem escapando as Pensões Sociais (cujo valor é de 189€), as dos trabalhadores agrícolas (227€) e as mínimas do Regime Geral (de 246€ a 327€) e ainda o complemento social de idosos.

A TAXA DE INFLAÇÃO PREVISTA PARA 2011 ERA DE 2,2%,

Em Janeiro do corrente ano já atingiu os 3,6%.

AS TAXAS DE MUITOS BENS E SERVIÇOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE PASSARAM DE 21% PARA 23%

O aumento arbitrário das taxas de alguns ministérios, nomeadamente o da justiça e da Administração Interna, bem como as taxas moderadoras na área da saúde, que, cegamente, percorre transversalmente todas as faixas da sociedade, tanto trabalhadores no activo como também, porventura os mais necessitados, ou reformados, aposentados e pensionistas. Muitos reformados e aposentados sofrerão aumentos da carga fiscal (IRS) Também a redução ou perda de Apoios Sociais atingem duramente muitos reformados e pensionistas.

OS RICOS E AS SUAS FORTUNAS FICAM PRATICAMENTE INTOCÁVEIS

JUNTE-SE A NÓS NO PROTESTO E NA EXIGÊNCIA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA!

ir

INTER-REFORMADOS



É JUSTO QUE SEJAMOS NÓS, REFORMADOS E TRABALHADORES, A PAGAR A "CRISE"? NÃO! É INJUSTO!